



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Curso de Educação na Irlanda do Norte
Autores	GUILHERME MONTEIRO SANCHEZ AMANDA MARASCHIN BRUSCATO
Orientador	SERGIO DE MOURA MENUZZI

RESUMO: Somos estudantes de licenciatura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e recebemos duas bolsas do Santander para estudar durante julho de 2018 na Queen's University Belfast o curso "Educação para Transformação". O curso teve sua primeira edição este ano e formou uma turma de onze alunos, dentre os quais nove são nacionais dos Estados Unidos. Durante as quatro semanas, diversos professores da universidade nos ensinaram sobre o sistema educacional local. Belfast é a capital da Irlanda do Norte, que atualmente integra o Reino Unido. O país é dividido entre protestantes unionistas, que desejam permanecer no Reino Unido, e católicos nacionalistas, que desejam a unificação com a República da Irlanda. Política e religião não são coisas distinguíveis para a população, que ainda sofre as consequências de conflitos passados. Na Irlanda do Norte, católicos foram tratados com preconceito durante muito tempo, e infelizmente a sociedade continua bastante dividida, inclusive por muros nas regiões mais violentas. Há bairros protestantes e bairros católicos, assim como escolas separadas para cada grupo, ainda que sejam todas subsidiadas pelo governo. As crianças entre 4 e 16 anos devem estar na escola, cuja religião é identificada pela cor do uniforme. Há também escolas integradas, que não são para alunos de uma religião particular; mas essas escolas são minoria e não são bem aceitas pela população em geral. Independentemente de sua origem, ao completar onze anos, as crianças realizam uma espécie de vestibular que não é regulado pelo governo para tentar ingressar nas melhores escolas. Estas são conhecidas como "Gramaticais" e recebem apenas os alunos com as classificações mais altas, a fim de prepará-los para a universidade. Para os outros estudantes, há as escolas secundárias. Ambas seguem divididas entre católicas e protestantes. Percebemos que a sociedade é completamente segregada, e os que mais sofrem são as crianças. Elas são separadas pela religião e visão política de suas famílias e, ao completarem apenas onze anos, são divididas entre aquelas preparadas suficientemente para estudar na universidade e aquelas que devem receber um ensino regular. Muito além de política e religiosa, a divisão é sócio-econômica. Devido à marginalização da população católica por tanto tempo, esta parte da população ainda é tratada com preconceito pela parte protestante, o que torna necessária a obrigação de um político unionista governar junto a um nacionalista. Desde janeiro de 2017, no entanto, a Irlanda do Norte está sem representantes, pois os partidos não conseguem entrar em acordo sobre os governantes. Evidentemente, o país precisa de incentivos da universidade e do governo para, através da educação, transformar essa comunidade tão dividida em uma sociedade mais tolerante e igualitária. Até o momento, a estratégia tem sido a de estimular a chamada "Educação Compartilhada", que permite que alunos de instituições católicas e protestantes visitem escolas distintas das suas e entrem em contato com os estudantes de lá, para que talvez um dia ambos os lados consigam destruir o muro de preconceitos que os separa. Palavras-chave: Educação; Intercâmbio; Irlanda do Norte.